

## O HOSPITALEIRO

Não se poderia conceber uma peregrinação sem peregrinos, nem sem "Hospitaleiros".

A grande maioria deve saber que é um peregrino, mas muitas pessoas não sabem quem é um hospitaleiro. Para entendê-lo muito melhor, um hospitaleiro é quem oferece hospitalidade a todos aqueles que peregrinam, seja qual for o Caminho, para chegar ao seu objetivo, neste caso a Santiago de Compostela.

E é que antigamente não existiam os alojamentos que conhecemos como albergues, mas que se chamavam de "hospitais de peregrinos", dos quais, hoje, só devem permanecer cerca de quatro ou cinco, que ainda são os únicos que lhes é permitido que os caminhantes durmam no chão, em tapetes e que lho há tantos anos eram os chamados tapetes. Havia até localidades que tinham mais de um desses hospitais, como em San Miguel del Camino. Também se chamavam hospitaleiros, aqueles que acolhiam peregrinos em sua própria casa, alguns deles ainda o fazem, embora com mais conforto; beliches...

Essa figura, totalmente essencial, geralmente se encontra nos albergues públicos, bem paroquiais, municipais, de Associações ligadas aos Caminhos, já que nos privados não costumam ter hospitaleiros voluntários e, por exemplo, os da Galiza, os hospitaleiros são funcionários.

Aqueles hospitaleiros que voluntariamente se prestam a realizar este serviço, sem qualquer remuneração, devem passar previamente para um breve curso, onde se exige que tenham feito pelo menos um Caminho.

E o trabalho do hospitaleiro, naturalmente pode variar de acordo com cada albergue, dependendo se é municipal, de alguma associação... também de acordo com a capacidade, pois há 15, 20 lugares... até cerca de 150, mas mais ou menos essas tarefas seriam:

- Preparar o café da manhã (caso sejam oferecidos)
- Retire os lençóis e fronhas, para colocá-los nas máquinas de lavar (atualmente em muitos albergues já são descartáveis)
- Reponha essas roupas nas camas novamente
- Varrer e esfregar os quartos e outros cômodos onde estiveram aqueles que

Alomaram

- Limpeza dos serviços

- Recepção e registro dos peregrinos que vão chegando, mostrando-lhes onde estão os serviços, quarto, sala de jantar e cozinha, caso tenham...
- Prestar-lhes outras atenções, como por exemplo ajudá-los a curar suas bolhas, tendinite... Ou deixá-los com água, para aliviar as dores musculares nas pernas...
- E no caso de celebrar jantares comunitários, preparar tudo, como regra geral formando grupos, para fazer as compras, colocar e retirar as mesas, lavar a louça...

Isso pode variar, assim como em alguns se realizam reuniões para que cada um expresse seus motivos para fazer o Caminho, ou tardes musicais, onde todos podem participar cantando... reuniões mais "espirituais" ou atos religiosos, bênção de peregrinos, etc.

Sempre pode haver variações em relação a todos os itens acima, mas devemos entender que também não é uma tarefa complicada ou difícil, já que dependendo do número de vagas, pode haver uma, duas ou mais hospitaleiras, mas se for verdade é que é muito intenso e por isso não lhes é permitido ficar mais de quinze dias em um abrigo. Eles podem repetir depois de alguns meses ou no ano seguinte.

Mas é um trabalho digno de admiração e especialmente de agradecer, mas nunca exigir mais do que eles nos oferecem, o que é muito.

Endika Armengol Perez